

Ressurreição de Venda Grande

Num pedaço de Campinas que vai aos poucos ganhando urbanização, quase nas bandas de Barão Geraldo e antiga área da Fazenda Santa Genebra, logo após o Campo dos Amarais e o COTICAP — Colégio Técnico Industrial "Conselheiro Antonio Prado", um marco pouco visível indica o local onde, em 7 de junho de 1842 ocorreu o combate da Venda Grande.

Combate, em Campinas?

Exatamente isso. Um combate no qual as tropas imperiais derrotaram forças rebeldes, num movimento deflagrado na Província de São Paulo, sob o comando do brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar. Foi o ponto derradeiro da Revolução Liberal que também teve o Padre Diogo Antonio Feijó como um de seus líderes e eclodiu em Sorocaba, principal centro da revolta contra o Ministério.

O marco, erigido em 1956 por iniciativa do Departamento de História do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, pretende assinalar com a data gravada e dizeres breves ("Combate de Venda Grande — 7-6-1842") o primeiro centenário da rebelião, cujo epílogo estremeceu a gente do seu tempo e ceifou vidas em inúmeras famílias campineiras.

Pouco divulgado e bem pouco conhecido, o episódio de Venda Grande vai permitir, para o ano vindouro, reproduzir o campo da operação bélica o quanto possível dentro do cenário existente nos dias em que Boaventura do Amaral Camargo tombou morto sob o assédio e o fogo dos comandados do coronel Amorim Bezerra, que o então Barão de Caxias mandou vir atacar os paulistas em armas.

Um quadro a óleo de um dos pintores "Dutra", conservou a imagem do prédio construído provavelmente em 1.802. Seu proprietário e possível construtor, major Teodoro Ferraz Leite, já era falecido por ocasião do combate, quando o casarão estava abandonado e fazia parte do espólio em inventário.

Celso Maria de Mello Pupo havia encontrado essa tela em Itu e a utilizou para ilustrar sua História de Campinas. Posteriormente pretendeu uma reprodução mais nítida e precisou ir até o Museu do Ipiranga. Da tela de Dutra, muito conhecido nas paragens de Itu e Piracicaba, já existe a gran-



Uma tela a óleo, nada mais do que isso, pintada há mais de cem anos, permite a Campinas glorificar o seu passado e fazer de Venda Grande um símbolo e um marco da sua história.

de ampliação fotográfica que ajudará a refazer o sobrado, que pelas medidas tomadas no local, era um sobradão com 24 metros de frente e 14 de fundo, com escadas externas na fachada principal.

No terreno situavam-se os serviços e no andar superior residia a família do riquíssimo Teodoro Ferraz Leite, senhor de engenho casado em segundas núpcias com a mulher que, na época, era considerada a mais bonita e a mais gorda de Campinas — D. Maria Luiza Teixeira.

Era o local conhecido no tempo como o "Sítio do Teodoro" ou "Venda Grande", informa Celso Maria de Mello Pupo, dizendo que a Comissão de Cultura do Bicentenário insiste em restaurar o sobrado para as comemorações para o ano vindouro. O quadro

e os elementos existentes permitem reconstituir a construção, conservando-se os remanescentes das taipas das paredes fundamentais.

O planejamento está feito e tem o interesse dos secretários municipais de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, professor José Alexandre dos Santos Ribeiro e de Obras e Serviços Públicos, João Pozuto Neto. Provavelmente haverá verbas especiais para a restauração, que abrangeria toda uma área vizinha, inclusive com o plantio de árvores efetivamente comuns nos campos de Campinas naquele período.

A intenção é construir-se uma praça em torno do prédio, para o que se acredita que a família Chiminazzo, possuidora dos lotes contíguos, colaborando para a importante reconstituição histórica, mantenha o oferecimento de doação proposta há muitos anos, da área indispensável à preservação do local e estabelecimento de um setor de interesse cultural e turístico.

Os depoimentos dos antigos davam conta de que o capitão Boaventura do Amaral e muitos dos seus companheiros feridos por ocasião do ataque do exército imperial, morreram naquele edifício, incidente que o historiador insere no seu livro que aponta Venda Grande como um tradição estremeçada para Campinas.

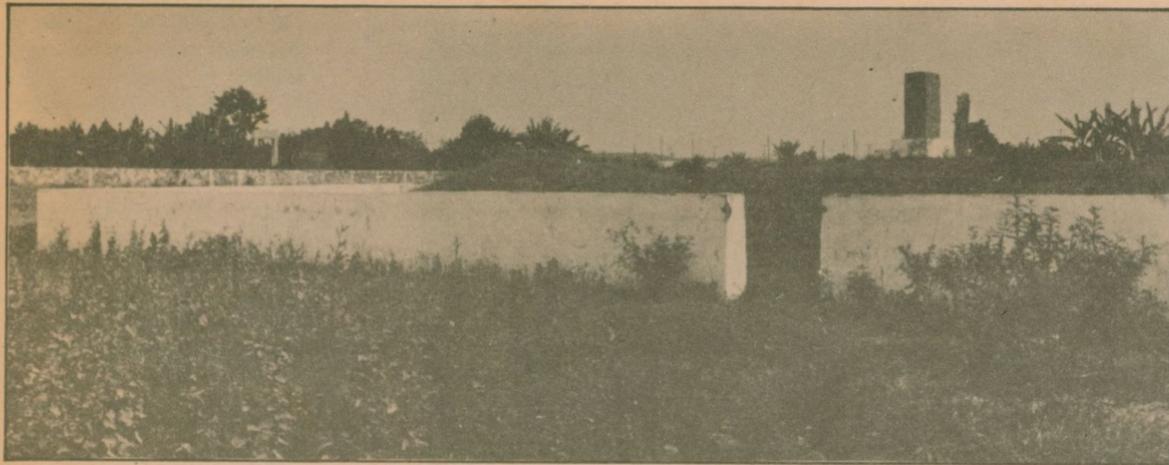
Há uma corrente ativa na Cidade que pondera à Prefeitura, a importância de concomitantemente com a urbanização projetada e que precisará ser acelerada para o ano vindouro, seja dado ao bairro o nome de "Venda Grande", marcando-o, de fato, com o episódio que se pretenderá manter explicado e divulgado.

Alistando-se nesse grupo, o historiador Odilon Nogueira de Matos clama, que os ônibus que a partir de 1974 demandarem o bairro em formação, também registrem esse nome para popularizá-lo e para a melhor orientação de quantos queiram conhecer o palco do combate que pôs Campinas em foco no panorama das revoluções que, no século passado agitaram o Brasil e acabaram por fazer de Caxias, o "Pacificador".

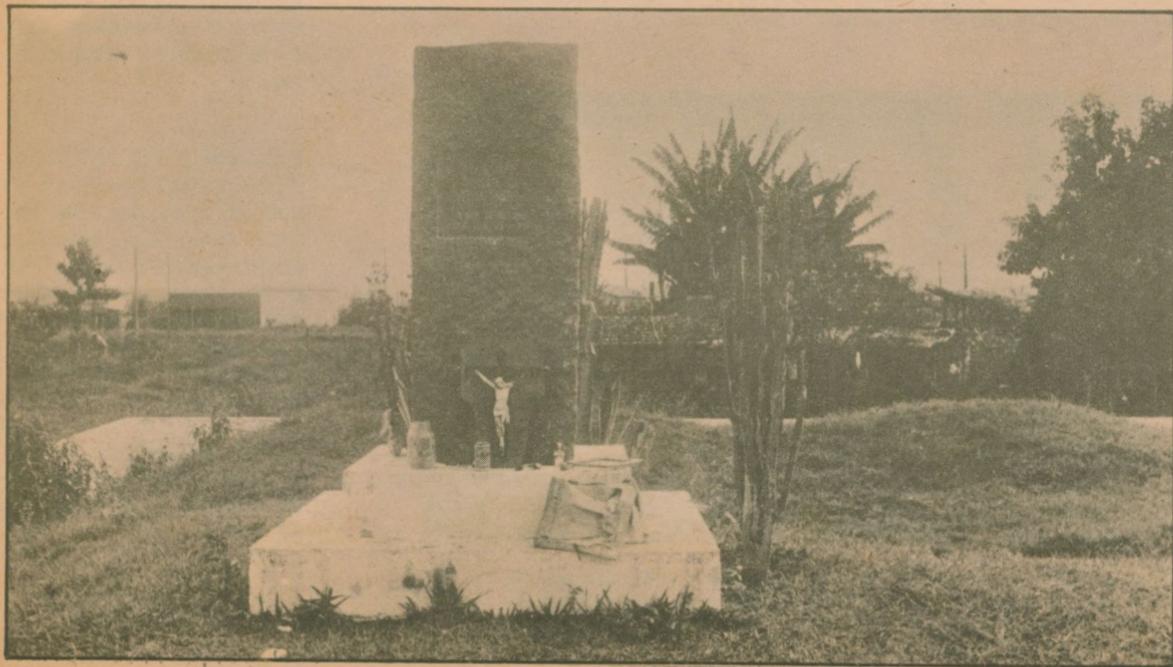
Hoje, quem pretender visitar Venda Grande não encontra, lamentavelmente, indicações precisas e nem placas de orientação. O rumo será facilitado apenas se perguntar aos transeuntes e moradores daquela área, onde fica o "cemitério da guerra".

"Cemitério da guerra" passou a ser mera referência, porque, em verdade, houve mortos sepultados em torno da Venda Grande, depois removidos para locais não identificados. Mas o respeito popular ainda ocasiona manifestações que se traduzem no frequente aparecimento de velas e imagens de santos junto ao marco fixado pelo Centro de Ciências, Letras e Artes.

Será útil que uma placa visível e esclarecedora indique futuramente aos visitantes de todas as idades, o significado de Venda Grande e a razão de Campinas fazer daquele sítio um monumento histórico, ao lado de alguns outros que marcam a importância da Cidade na vida nacional.



Venda Grande, hoje, nada mais que um marco, única lembrança da presença de Campinas num dos mais importantes acontecimentos da política do Império. A restauração do local é um imperativo.





Construtora e

Pavimentadora

LIX DA CUNHA S/A.

e suas subsidiárias

CONCRELIX e PEDRALIX

contribuem para o

embelezamento da

Campinas de

200 anos.



ARMORIAL

20 anos de tradição
e requinte, como BAR
E RESTAURANTE,
servindo Campinas.

Rua General Osório, 1.250 —
Fone 9-9394

... a vida continua



tranquilidade

o que é? para quem?
quanto custa? quem garante?
você!...

sistema de garantia familiar



GARANTIA-UNIÃO DE SEGURADORAS S.A.



DP PLANEJAMENTOS

AV. CAMPOS SALES, 715 - 19 e 2º ANDARES
EDIF. "MESBLA" - FONES: 2.3228, 2.4051 e 8.0068
CAMPINAS - SP

Diário Social

Jamil Abrahão

E O ASSUNTO É, "ESPORA DE OURO"

O que mais se comenta na alta roda, é a próxima realização do "Espora de Ouro-73", baile de gala comemorativo do aniversário da Hípica, que nesse ano, completará 25 anos de existência, no dia 27 de outubro, data fixada para o promissor encontro de gravatas pretas e vestidos longos.

O ESPORA DE OURO estará sob o decidido comando do sr. José Luiz Fernando Rogé Ferreira, e socialmente direcionado pela elegante sra. Lina da Cunha Penteadado, que o organizou para ser abemolado pelo excelente conjunto "Ed Lincoln" um dos melhores do Brasil que estreará neste grande acontecimento. O decór criado pela sra. Celina Duarte Martinho, será fielmente executado por Nuto Tilli. Quanto às reservas de mesas, dentro em breve informarei sobre a data de sua abertura, com senhas e muita disputa. DEBS DA HIPICA - Nessa grande promoção, climax das festividades que marcam o ano do Jubileu de Prata da Hípica, serão apresentadas as jovens em flôr da sociedade, filhas de associados da Hípica, tendo como paraninfo, esse colunista e mais o Hélio Souto. Inscrições com a sra. Carmem Cama pelo fone 2-4110. Por enquanto é só.

O SR. ANTÔNIO DO PRADO FORTUNA figura das mais expressivas da sociedade, cardiologista que ganhou renome no cenário nacional da medicina, será amplamente parabenizado no dia de hoje pela passagem do seu aniversário natalício, que será condignamente comemorado entre familiares e amigos. Ao grande amigo Fortuna, lhe auguro uma fortuna em felicidades no dia do seu nat.

A SRA. MARIA DO CARMO MENDES DE CASTRO ANDRADE esposa do sr. Geraldo de Castro Andrade, também marcando folhinha hoje, razão porque a evidencio para que as felicitações lhe sejam inflacionárias. Dedicada rotariana que já presidiu a Sociedade das Senhoras de Rotarianos, da. Maria do Carmo estará cercada de familiares e amigos íntimos, para a comemoração do seu nat. Respeitosamente, aqui ficam expressos os meus cumprimentos à aniversariante em destaque.

AMADEU FELICIANO é o declamador português, considerado um dos melhores da Europa, que atualmente está residindo em Fortaleza, importado pelo vip Edson de Queiroz para ministrar cursos na UNIFOR ou seja a Universidade de Fortaleza. Amadeu Feliciano é o maior intérprete de Fernando Pessoa, e a sua dicção puramente portuguesa é realmente maravilhosa. Ele foi nomeado catedrático de literatura portuguesa e filosofia. Num desses dias, ouvi a gravação de Amadeu Feliciano, interpretando como ninguém



Durante a "Noite Brasileira" da Hípica, aconteceu sábado com supernal show de "Batucajê", a encantadora paulistana que acaba de transferir residência para Campinas, Lídia Porto Araujo.

"Garças Rubras" de Chiquita Gurgel, uma maravilha da atual literatura brasileira. Já estou sabendo que o famoso declamador está em transas com Oreano de Almeida, e Chiquita Gurgel, para gravar suas belíssimas poesias.

MAIS OU MENOS - Para a gente jovem, vamos lá dos 18 aos 20 anos, a indecisão se torna o traço marcante de sua personalidade. Isto porque, o jovem, em busca de si mesmo, constantemente troca de ideias, em busca do leme que norteará seus passos. Para os rapazes, o mais ou menos, é dito com frequência, mas, para as já de 16 anos, elas já sabem dizer o sim com determinação, até diante do altar. Esse mundo jovem é maravilhoso, repleto de sonhos e inconseqüências.

FALANDO DOS JOVENS a minha política, que não é bem política, mas sim uma influência cibernética, numa tentativa de somar forças, a fim de que, cada jovem de acordo com sua idade, viva no ambiente a que faz juz, para que o mesmo possa sentir todas as emoções de sua adolescência. Confesso, que muitas vezes, fico consternado, quando noto em promoções da sociedade, meninas-moças ainda de 12 ou 13 anos, fase em que, ainda



O mundialmente renomado urologista de Campinas, Roberto Rocha Brito, ladoado da sra. Geninha Penteadado Camargo e de sua esposa sra. Renata Alvaro Rocha Brito, durante o "Oignon Soupé" promovido no dia 21 de setembro no Tenis Clube, pelo Pavilhão da França para "Tudo é Brasil".



Na "Noite do Haiti", realizada no 15 de setembro no Hotel Vila Rica para Tudo é Brasil pelo Pavilhão do Haiti, o General Geraldo Knaack de Souza, Cmt. da Guarnição Militar de Campinas e o sr. e sra. Henk (Klaske) A. Graffelman, ele figura de prôa da Gessy-Lever.